



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Seguradoras otimistas no último ICES do ano

1) Análise

Apesar de 2020 ter sido extremamente difícil, seguradoras fecham o ano otimistas, com o indicador de confiança em uma trajetória de recuperação.

Em dezembro, o ICES atingiu o seu valor mais alto desde fevereiro de 2020.

A seguir, os últimos indicadores obtidos.

| Indicador | Ago.20 | Set.20 | Out.20 | Nov.20 | Dez.20 |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| ICES | 93,5 | 99,7 | 107,2 | 117,1 | 120,2 |
| ICER | 106,4 | 87,5 | 99,5 | 102,3 | 114,2 |
| ICGC | 107,3 | 105,7 | 111,1 | 115,8 | 124,5 |
| ICSS | 102,2 | 97,4 | 105,8 | 111,5 | 119,5 |

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

| Avaliação (%) | Seguradoras | Corretoras | Resseguradoras |
|----------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|
| Muito Melhor | 0 | 6 | 14 |
| Melhor | 59 | 53 | 29 |
| Igual | 32 | 29 | 43 |
| Pior | 9 | 12 | 14 |
| Muito Pior | 0 | 0 | 0 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

b) Rentabilidade do seu setor

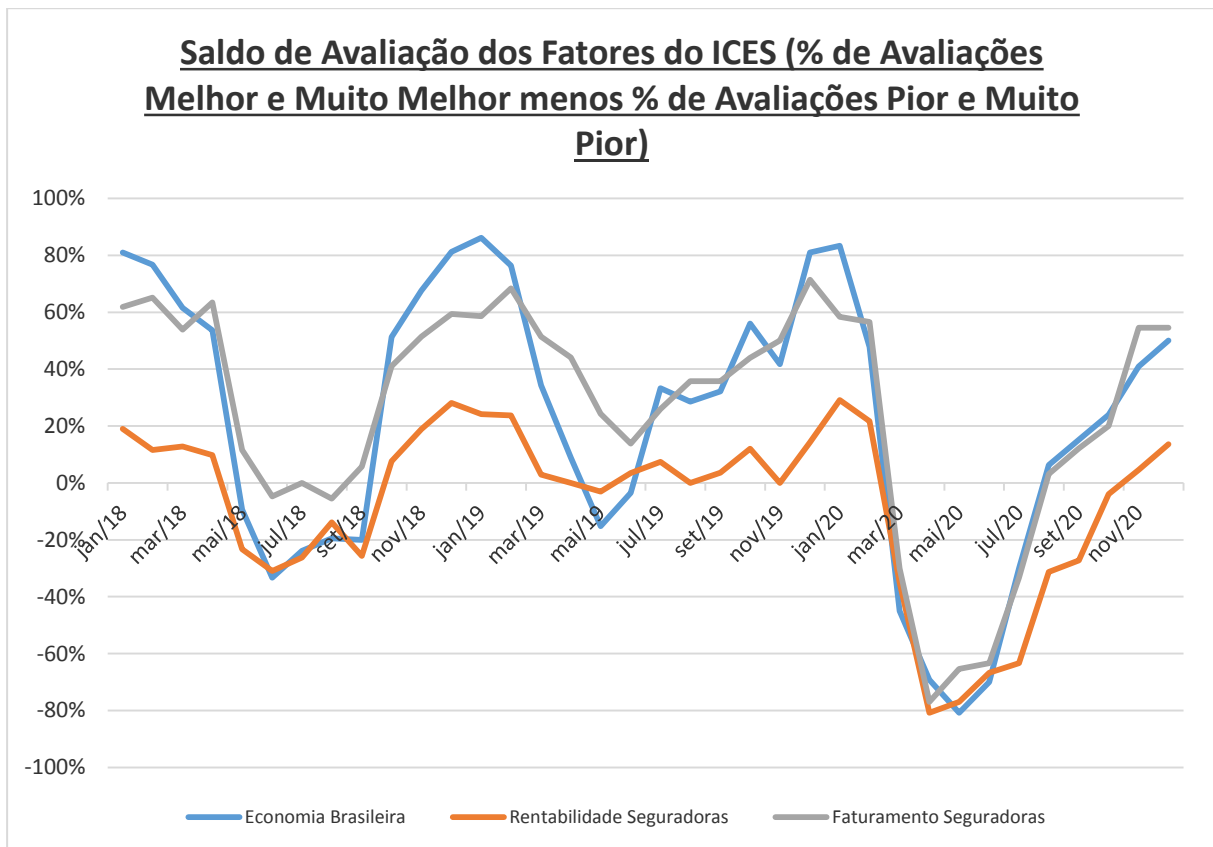
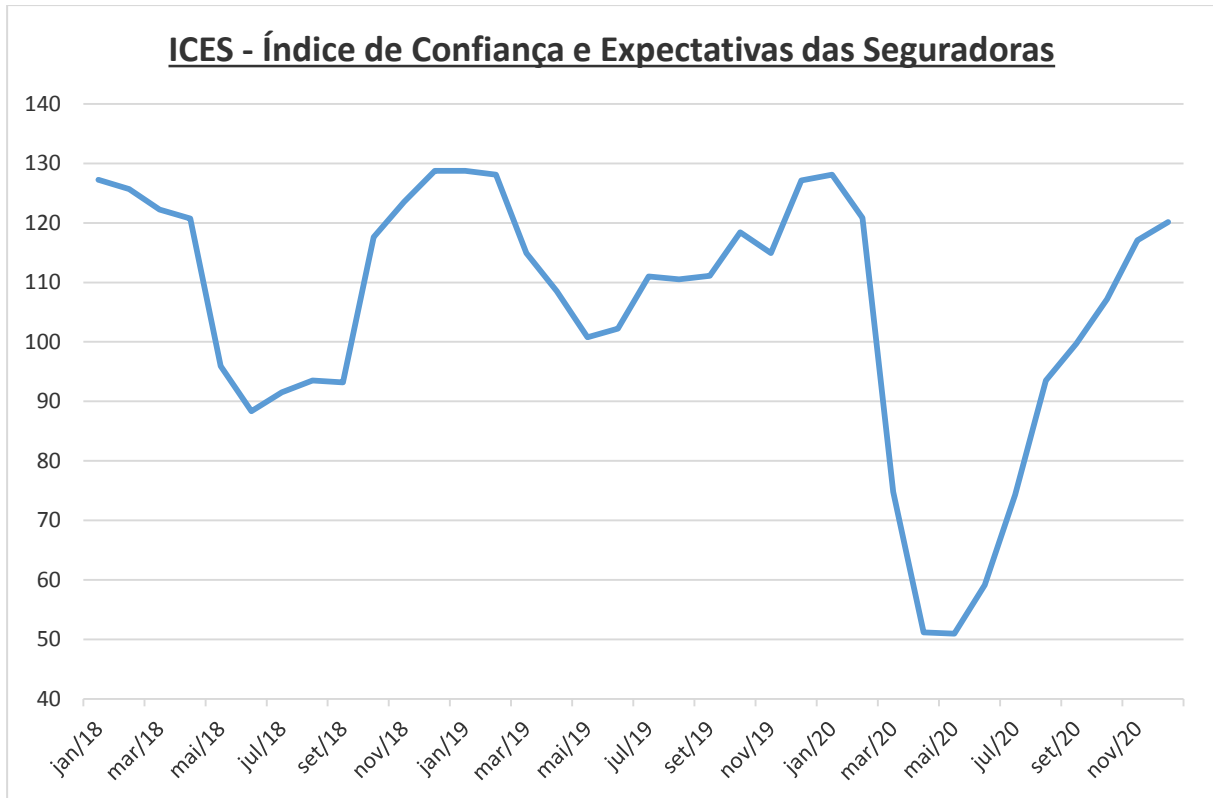
| Avaliação (%) | Seguradoras | Corretoras | Resseguradoras |
|----------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|
| Muito Melhor | 0 | 0 | 0 |
| Melhor | 27 | 53 | 29 |
| Igual | 59 | 41 | 71 |
| Pior | 14 | 6 | 0 |
| Muito Pior | 0 | 0 | 0 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

c) Faturamento do seu setor

| Avaliação (%) | Seguradoras | Corretoras | Resseguradoras |
|----------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|
| Muito Melhor | 5 | 0 | 0 |
| Melhor | 64 | 59 | 14 |
| Igual | 18 | 35 | 86 |
| Pior | 13 | 6 | 0 |
| Muito Pior | 0 | 0 | 0 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Em todos os finais de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.